



Programa

21 de maio 2013

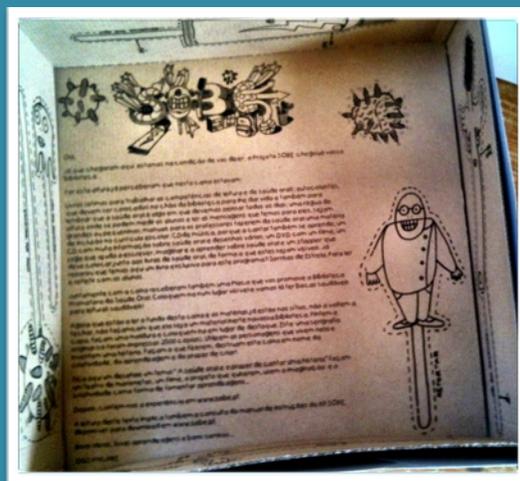
10.00-13.00 - O eu professor...

14.00-17.00 - Entre os meus monstros e os teus, como caminhamos.

22 de maio 2013

9.30-13.30 - Subindo em que direção? Mais vale mal acompanhado do que sozinho?

14.30 - 16.30 - Reflexões e estratégias para futuro.



Local da formação

Beja. Local a definir

Contactos e Informações

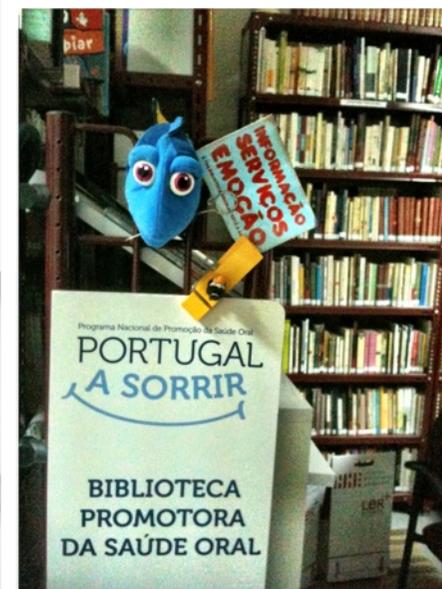
Cristina Cádima - mcristinac@dgs.pt

CONSTRUINDO INTERVENÇÕES...

Uma Reflexão sobre as Estratégias de Intervenção no Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral

Intervenção em Meio Escolar

Beja, 21 e 22 de maio 2013



A necessidade de refletir e saber mais sobre o **SOBE** (Saúde Oral Bibliotecas Escolares) é fundamental para a sua vitalidade. Como consequência, surgiu a ideia de adaptar uma formação que permitisse trabalhar esta reflexão. Tendo em vista o desenvolvimento de uma nova atitude e visão dos profissionais ligados à Promoção da Saúde, esta formação irá intervir em duas dimensões funcionais destes novos parceiros na promoção da saúde: a individual e a equipa. A importância dos papéis e dos diversos níveis de intervenção, as motivações, a criatividade e a capacidade de motivar serão, entre outras, temáticas abrangidas. A utilização de metodologias de impacto e multimodais, será um dos pilares desta formação. Propomos um *workshop* prático e original, desenvolvido numa forma divertida e eficaz.

A Escola e a Saúde Oral

Os conceitos de Saúde Oral podem ser reforçados de diversas formas, nas diferentes áreas dos currículos escolares. A educação para a saúde é mais eficaz quando é integrada nas atividades normais da sala de aula em vez de ser apresentada fragmentada ou mencionada apenas na presença de profissionais da saúde oral. Assim, a intenção do **SOBE** é permitir que os professores usem o tempo de forma mais eficiente, aproveitando-se destas sobreposições entre as áreas, evitando fragmentar o dia com matérias separadas e aumentando as ofertas de aprendizagem. As escolas devem funcionar como canais importantes para as comunidades. A escola pode e deve também direcionar as atividades de promoção da saúde oral para as famílias e para a comunidade. Os alunos são elementos catalisadores das mensagens de promoção da saúde para os membros da família. E as escolas podem assumir a liderança na criação dessas mensagens para a visualização de saúde oral como parte integrante do processo de crescimento e aprendizagem dos estudantes. Aumentar o número de indivíduos informados e capazes de interagir de forma dinâmica numa sociedade é, de facto, uma responsabilidade institucional que vale a pena assumir.

WORKSHOP

promover a saúde aprendendo

Cristina Cádima
Raúl Melo
Mário Rui Araújo